

Imunodeficiência Primária ou Secundária: Como Diferenciar?

Nosso sistema imunológico funciona como uma verdadeira equipe de proteção, defendendo o organismo contra vírus, bactérias, fungos e outros microrganismos. Quando essa defesa não funciona adequadamente, a pessoa pode apresentar uma imunodeficiência, tornando-se mais vulnerável a infecções e outras complicações.

Existem dois tipos principais de imunodeficiência: as primárias e as secundárias.

Imunodeficiências Primárias

As imunodeficiências primárias são condições presentes desde o nascimento, causadas por alterações genéticas que afetam o funcionamento do sistema imunológico. Embora muitas sejam diagnosticadas na infância, algumas podem se manifestar apenas na adolescência ou na vida adulta.

Pessoas com esse tipo de condição podem apresentar infecções frequentes, infecções mais graves do que o habitual, necessidade repetida de antibióticos ou dificuldades para combater determinados microrganismos. Atualmente, existem centenas de alterações genéticas já identificadas que podem afetar diferentes partes do sistema imunológico.

O diagnóstico precoce é muito importante, pois muitas dessas condições possuem tratamentos específicos que melhoram significativamente a qualidade de vida dos pacientes.

Imunodeficiências Secundárias

As imunodeficiências secundárias surgem ao longo da vida. Nesses casos, a pessoa nasce com um sistema imunológico normal, mas ele passa a funcionar de forma inadequada devido a fatores externos ou a outras doenças.

Entre as causas mais comuns estão algumas infecções, o uso de determinados medicamentos que reduzem a imunidade, doenças crônicas, alguns tipos de câncer e a desnutrição. Muitas vezes, ao tratar a causa que levou à queda da imunidade, ocorre recuperação parcial ou completa da função do sistema imunológico.

Qual é a principal diferença?

A diferença é simples:

- Na imunodeficiência primária, a alteração do sistema imunológico já está presente desde o nascimento.
- Na imunodeficiência secundária, a deficiência surge ao longo da vida devido a fatores externos ou doenças adquiridas.

Quando procurar ajuda?

Infecções muito frequentes, infecções graves, necessidade repetida de antibióticos, infecções incomuns ou de difícil tratamento podem ser sinais de que o sistema imunológico merece uma avaliação mais detalhada. Nesses casos, é importante procurar um especialista em Alergia e Imunologia para investigação adequada.

Mensagem principal: nem toda pessoa que apresenta infecções recorrentes tem uma imunodeficiência, mas reconhecer os sinais de alerta precocemente pode fazer toda a diferença para um diagnóstico e tratamento adequados.

Referência: Para público: Asbai.org.br